

Copasa investe R\$ 20 milhões para instalar tubulação de esgoto em Montes Claros

Qui 27 fevereiro

A [Companhia de Saneamento de Minas Gerais \(Copasa\)](#) iniciou em fevereiro obras para aumentar a capacidade e a eficácia do sistema de esgotamento sanitário em Montes Claros, no Norte de Minas. A Copasa está construindo um trecho do interceptor sanitário da rede coletora de esgoto, na margem direita do Córrego Vieira, próximo ao cruzamento das avenidas Deputado Esteves Rodrigues e Sidney Chaves, no bairro Vila Regina.

O objetivo é garantir a integridade funcional da estrutura, que sofreu rompimentos em anos anteriores e é responsável por redirecionar cerca de 60% do esgoto de Montes Claros para tratamento na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE). No decorrer das obras, os serviços serão realizados na avenida Deputado Esteves Rodrigues, em frente à Madeireira Jataí, até a avenida Sidney Chaves, em frente ao Posto Jetfox.

Com investimentos de R\$ 20 milhões, serão implantados 1.160 metros de interceptor por meio do Método Não Destrutivo (MND) para passagem do esgoto. Esse método é utilizado para instalação de tubulações em solos subterrâneos sem a abertura de grandes valas. O benefício é a execução de obras de forma mais rápida, com maior segurança e durabilidade, sem impactos para o trânsito e o meio ambiente. A previsão é que as intervenções sejam concluídas em dezembro.

Para o gerente de Expansão Norte e Leste da Copasa, Raul César Durães, as obras possibilitam garantir a integridade funcional da estrutura, responsável por transportar grandes volumes de esgoto até a ETE. “O empreendimento visa promover a segurança e eficiência operacionais, evitando a ocorrência de extravasamentos de efluentes, erosões e novos rompimentos, assegurando o bem-estar e a qualidade de vida da comunidade local”.

Uso indevido das redes coletoras

A Copasa alerta a população para os fatores que têm contribuído para causar danos ao sistema de esgotamento sanitário, tais como o lançamento indevido de lixo e de água das chuvas nas redes coletoras de esgoto. Grande parte dos imóveis de Montes Claros lança, indevidamente, água de chuva nos ramais de esgoto e redes coletoras, provocando extravasamento e refluxos, principalmente, nas partes mais baixas da cidade, uma vez que as redes foram projetadas para receber exclusivamente esgoto. O lançamento de água pluvial na rede de esgotamento sanitário é proibido e passível de multa.

O interceptor localizado na avenida Sidney Chaves é responsável por transportar grandes volumes de esgoto coletado até a ETE. Quando esse volume é ampliado pela presença de águas pluviais, pode haver consequências, como a ruptura dos interceptores e o comprometimento dos processos de tratamento da estação.

Por isso, torna-se imprescindível o apoio de todos para o uso consciente do sistema de esgotamento sanitário do município, não jogando resíduos sólidos e principalmente, evitando o lançamento de águas das chuvas no seu ramal de ligação de esgoto.

Operação

A Copasa opera o serviço de abastecimento de água e o serviço de esgotamento sanitário em Montes Claros desde a década de 1970. O serviço de abastecimento de água opera com três Estações de Tratamento de Água (ETA), com 139.338 ligações ativas, interligadas por 1.780.715 metros de redes de distribuição. Diariamente, são distribuídos, em média 76,5 milhões de litros de água tratada na cidade. Já o sistema de esgotamento sanitário opera com uma ETE, com 140.064 ligações ativas, que coletam esgotos transportados por 1.271.736 metros de redes de esgotamento.